



PROGRAMA DE DISCIPLINA 2019.1

Área	() Estudos de Língua (x) Estudos de Literatura
Especialidade	() Língua Portuguesa () Literatura Brasileira () Linguística () Literatura Portuguesa (x) Literaturas de Língua Inglesa () Teoria da Literatura e Literatura Comparada
Nível	(x) Mestrado (x) Doutorado

Disciplina	DRAMATURGIA T. 01
Tema	ROMANCES OU TRAGICOMÉDIAS: política e magia; vontade e Fortuna nas peças finais de Shakespeare
Professor(a)	FERNANDA MEDEIROS
Dia e horário	Quartas-feiras, 13:20-16:40 (T3-N1)
Recursos audiovisuais	() Sim () Não (x) Eventualmente

Ementa

Péricles (1607), *Conto do inverno* (1609-10), *Cimbeline* (1610) e *A tempestade* (1611) constituem um grupo singular dentro do universo dramático shakespeariano. Originalmente classificadas como comédias, essas peças, juntamente com *Os dois primos nobres* (uma parceria de Shakespeare com John Fletcher, de 1613), foram reagrupadas no século XIX sob o rótulo de "romances" (Edward Dowden, 1875), graças à sua caracterização pouco realista, aos enredos plenos de eventos improváveis em locações exóticas, e à presença de seres sobrenaturais e magia. A ideia do curso é explorar essas obras, também tratadas como tragicomédias ou simplesmente "peças tardias", valorizando seu caráter híbrido, sobretudo seu modo peculiar de associar fantasia e realismo tanto na discussão de questões sócio-políticas quanto na representação das personagens. Interessa a este estudo a forte presença do pensamento estoico na Inglaterra elisabetano-jaimesca e seus preceitos sobre o controle das paixões e a atitude de imperturbabilidade diante da Fortuna.

Programa

A questão dos gêneros dramáticos shakespearianos e a caracterização das peças finais: 'romance'; 'tragicomédia'; 'peça tardia'

A cultura retórica elisabetano-jaimesca e o "cultivo moral da ambivalência"

O estoicismo clássico e o estoicismo renascentista: pensando os sujeitos face às adversidades

Close reading e discussão de seleções de cenas de cada peça

Discussão de textos críticos relativos às peças

Bibliografia Inicial

ALEXANDER, Catherine M.S. (ed). *The Cambridge Companion to Shakespeare's Last Plays*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009.

ALTMAN, Joel. *The Tudor Play of Mind*. Rhetorical Inquiry and the Development of Elizabethan Drama. Berkeley: University of California Press, 1978.

DOWDEN, Edward. *Shakespeare: A Critical Study of His Mind and Art*. Cambridge Literary Collection. Cambridge: Cambridge University Press, 2009 (1875).

HALLET, Smith. *Shakespeare's Romances*. Huntington Library Quarterly. Vol. 27, n. 3. Shakespeare (May, 1964) pp 279-287. University of Pennsylvania Press.
(https://www.jstor.org/stable/3816797?Search=yes&resultItemClick=true&searchText=Shakespeare%27s&searchText=Romances&searchUri=%2Faction%2FdoBasicSearch%3FQuery%3DShakespeare%2527s%2BRomances&seq=1#metadata_info_tab_contents).

INWOOD, Brad. *The Cambridge Companion to the Stoics*. Cambridge: Cambridge University Press, 2009 (2003).

NUSSBAUM, Martha C. *A fragilidade da bondade*. Fortuna e ética na tragédia e na filosofia grega. Trad. Ana A. Cotrim. São Paulo: Martins Fontes, 2009 (1986).

PETTET, E.C. *Shakespeare & the Romance Tradition*. London: Methuen, 1970 (1949).

REALE, Giovanni. *Estoicismo, ceticismo e ecletismo*. Trad. Marcelo Perine. SP: Loyola, 2015 (1975).

RICHARDS, Jennifer & James KNOWLES (eds). *Shakespeare's Late Plays* . New Readings. Edinburgh: Edinburgh University Press, 2010. (1999).

OBS. 1: Os textos originais de Shakespeare estão publicados por algumas boas editoras, por exemplo: Cambridge, Oxford e Arden. É importante adquirir edições com notas explicativas.

OBS. 2: As traduções recomendadas das peças de Shakespeare são as seguintes:

SHAKESPEARE, William. *Péricles, príncipe de Tiro*. Trad. José Roberto O'Shea. SP: Iluminuras, 2012.

SHAKESPEARE, William. *Cimbeline, Rei da Britânia*. Trad. José Roberto O'Shea. SP: Iluminuras, 2002.

SHAKESPEARE, William. *O Conto do Inverno*. Trad. José Roberto O'Shea. SP: Iluminuras, 2006.

SHAKESPEARE, William. *A tempestade*. Trad. Geraldo Carneiro. RJ: Relume-Dumará, 1991.